






Estratégias de ensino-aprendizagem para o cuidado profissional de enfermagem: consequências da COVID-19*

Teaching-learning strategies for professional nursing care: consequences of COVID-19

Como citar este artigo:

Rojas-Espinoza JB, Martínez-Talavera BE, Sánchez-García JA, Arzate-Zarza MSP, Puebla-Valdes MG. Teaching-learning strategies for professional nursing care: consequences of COVID-19. Rev Rene. 2024;25:e93203. DOI: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20242593203>

-  Jessica Belen Rojas-Espinoza¹
-  Beatriz Elizabeth Martínez-Talavera¹
-  Jehú Abraham Sánchez-García¹
-  María del Socorro Paulina Arzate-Zarza¹
-  Miriam Guadalupe Puebla-Valdes¹

*Extraído do projeto intitulado “Panorama de la educación híbrida y su impacto en el aprendizaje del cuidado de Enfermería”, Universidade Autônoma do Estado do México, 2023.

¹Universidad Autónoma del Estado de México. Toluca, Estado de México, México.

Autor correspondente:

Jessica Belen Rojas Espinoza
Paseo Tollocan s/n esq. Jesús Carranza Col.
Moderna de la Cruz CP: 52180. Toluca,
Estado de México, México.
E-mail: jbrojase@uaemex.mx

Conflito de interesse: os autores declararam que não há conflito de interesse.

EDITOR CHEFE: Ana Fatima Carvalho Fernandes

EDITOR ASSOCIADO: António Luís R. Faria de Carvalho

RESUMO

Objetivo: identificar estratégias de ensino-aprendizagem para o cuidado profissional de Enfermagem por causa das consequências da COVID-19. **Métodos:** estudo qualitativo com abordagem teórica fenomenológica. A população foi de 11 professores e 10 alunos do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Universidade Pública, aos quais foi aplicada entrevista em profundidade, sendo gravada em áudio para posterior transcrição. Foi utilizada categorização aberta; A análise de conteúdo permitiu a identificação das categorias: Estratégias de ensino-aprendizagem, Aprendizagens adquiridas e Competências profissionais. **Resultados:** as estratégias de ensino e aprendizagem mais relevantes foram as metodologias ativas e o trabalho colaborativo. A adaptabilidade de alunos e professores é o mais importante a destacar, potencializando o desenvolvimento de competências por meio da ligação entre teoria e prática. **Conclusão:** fica evidente que os atores concordam que as estratégias têm melhor aplicação e resultados no cuidado da aprendizagem por meio da modalidade de educação presencial, facilitando a abordagem de cenários reais para gerar uma aprendizagem significativa. **Contribuições para a prática:** o panorama completo da transição educacional pela qual professores e alunos passaram durante a pandemia apoiou a identificação de estratégias de ensino-aprendizagem que promovam uma aprendizagem significativa.

Descritores: Educação Profissionalizante; Educação em Enfermagem; Aprendizagem; Cuidados de Enfermagem; Ensino.

ABSTRACT

Objective: to identify teaching-learning strategies for professional nursing care due to the consequences of COVID-19. **Methods:** a qualitative study with a phenomenological theoretical approach. The population was made up of 11 teachers and 10 students on the Bachelor of Nursing course at a public university, who were interviewed in-depth and audio-recorded for later transcription. Open categorization was used; content analysis enabled the identification of categories: Teaching-learning strategies, Acquired learning, and professional skills. **Results:** the most relevant teaching and learning strategies are active methodologies and collaborative work. The adaptability of students and teachers is the most important thing to highlight, enhancing the development of skills through the link between theory and practice. **Conclusion:** it is clear that the actors agree that the strategies have better application and results in learning care through the face-to-face education modality, facilitating the approach of real scenarios to generate meaningful learning. **Contributions to practice:** the complete panorama of the educational transition that teachers and students have gone through during the pandemic has supported the identification of teaching-learning strategies that promote meaningful learning.

Descriptors: Education, Professional; Education, Nursing; Learning; Nursing Care; Teaching.

Introdução

A estratégia de ensino é utilizada como meio ou recurso por meio do qual se oferece ajuda pedagógica, é aplicada por um educador ou instrutor, no processo de aprendizagem. Uma das finalidades das estratégias de ensino é alcançar a aprendizagem significativa do aluno, que é entendida como a aquisição de novos conhecimentos com significado, compreensão, criticidade e possibilidades de utilização desses conhecimentos em explicações, argumentos e soluções para situações ou problemas⁽¹⁾.

A pandemia da COVID-19 gerou vários desafios para continuar a educação em todos os níveis; alunos e professores enfrentaram uma mudança nas modalidades de ensino, do presencial para o virtual, o que implicou em estresse devido à gestão das tecnologias de informação e à utilização de aplicações digitais, uma vez que nem todos tinham formação neste sentido, bem como, as condições situacionais de saúde geraram medo e ansiedade, que juntos levaram a um déficit no desempenho acadêmico e na qualidade do ensino⁽²⁻⁴⁾.

Para a Enfermagem, especificamente, a formação dos futuros profissionais tornou-se ainda mais difícil. A complexidade das Ciências da Saúde, onde convergem teoria e prática, dificultou a aquisição de habilidades práticas no cenário virtual, uma vez que os estudantes não enfrentavam cenários reais e não realizavam intervenções clínicas de Enfermagem com os pacientes, resultando em inexperiência, limitações e desvantagens na prática atual⁽⁵⁾.

Essa problemática tem significado em vários aspectos da prática profissional, uma vez que a formação acadêmica do enfermeiro implica grande comprometimento e responsabilidade tanto de professores, quanto de alunos, pois disso resultará a qualidade na assistência à saúde dos pacientes, reconhecimento, liderança e empoderamento das pessoas. Para o reconhecimento, a liderança e o empoderamento da Enfermagem e a autonomia nas atividades de cuidado, portanto, tornou-se imperante definir as melho-

res formas pelas quais os estudantes podem adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes para prestar cuidados profissionais. Embora vários problemas no ensino superior tenham sido enfrentados durante a pandemia, também foram identificados pontos fortes e estratégias que beneficiaram a aprendizagem dos alunos, apesar das condições vivenciadas, chegando-se à conclusão de que o ensino de Enfermagem, exclusivamente na modalidade Virtual, não é o ideal, pelos efeitos que gera na saúde mental e em não atingir todas as competências profissionais. Porém, a ligação entre os dois cenários, virtual e presencial (híbrido), apresenta vantagens⁽⁶⁻⁸⁾.

Nesse sentido, o desenho e a utilização de estratégias de ensino-aprendizagem para que os profissionais de enfermagem possam prestar um cuidado integral e humanizado torna-se uma das prioridades dos professores. É necessário identificar a melhor forma pela qual os estudantes possam obter uma aprendizagem significativa que impacte na qualidade da assistência de enfermagem e que suas situações e características individuais também sejam levadas em consideração⁽⁹⁻¹¹⁾; o que terá impacto direto na melhor preparação para enfrentar realidades diversas e resolução de problemas de saúde em diferentes ambientes, contribuindo para o reconhecimento social da profissão.

Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar estratégias de ensino-aprendizagem para o cuidado profissional de Enfermagem por causa das consequências da COVID-19.

Métodos

A pesquisa teve abordagem qualitativa, utilizando a fenomenologia. A população do estudo foi composta por estudantes do Curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Universidade Pública do Estado do México; foram selecionados 10 alunos da geração 2018-2022, que estavam realizando serviço social, que foram convidados por telefone e aceitaram participar. Apenas um aluno não aceitou participar,

devido a atividades pessoais e laborais. Optou-se por incluir este grupo de alunos, uma vez que durante a sua formação acadêmica os estagiários passaram por diferentes transições educativas: modalidade presencial (do 1º ao 3º semestre, 2018-2019), virtual (do 4º ao 6º semestre, 2020- 2021), híbrida (7º semestre, 2021) e novamente, modalidade presencial (8º semestre, 2022).

Além disso, para se ter uma visão completa do processo de ensino-aprendizagem, também foi considerada a população de 169 professores em período integral e em disciplinas que lecionam no currículo de Bacharelado em Enfermagem da mesma Universidade; dos quais, com a colaboração da investigadora, foram selecionados 11 professores que ensinam maioritariamente em unidades de aprendizagem prática e que cumpriam os critérios de experiência docente superior a um ano e que aceitaram voluntariamente participar nesta pesquisa, para o qual foram contatados pessoalmente e por telefone. Dos professores que não aceitaram participar, a principal limitação foi a disponibilidade de horário.

Foi aplicada entrevista em profundidade aos sujeitos, utilizando como meio de registro o gravador de voz digital, com duração aproximada de 40 minutos, em um cubículo da biblioteca da instituição, onde não houve ruídos ou interrupções e apenas estiveram presentes os entrevistadores e participantes do estudo. A colaboração dos participantes foi confirmada mediante aceitação do convite para a pesquisa e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, ressaltando a proteção de dados e o anonimato de sua participação, deixando cópia dos documentos assinados por ambos os interessados.

Para coletar dados dos alunos, as primeiras duas entrevistas piloto foram realizadas pessoalmente; a partir dessas duas aplicações, seu conteúdo foi modificado, totalizando 28 questões, que foram distribuídas em cinco dimensões ou categorias de análise: 1) Cenários de aprendizagem, 2) Competências para cuidar, 3) Atividades para aprender, 4) Reflexivo e pensamento crítico e 5) Currículo do Curso de Bacharelado em Enfermagem.

Para os professores, foi construída entrevista semiestruturada de 13 questões sob três categorias de análise: Ser (cuidado, humanismo, axiologia e motivação), Conhecer (estratégias didáticas, planejamento e problemas identificados) e Fazer (vínculo teoria-prática, avaliação). Também foi realizada aplicação prévia para modificar e ajustar a orientação das diferentes questões.

O período em que os dados foram coletados por meio das entrevistas foi de novembro de 2022 a junho de 2023. Uma vez que as entrevistas foram realizadas sob o critério de densidade de informações para saturação dos dados, os áudios gravados foram repetidamente revisados e transcritos para esse fim. Os participantes foram identificados com o cognome Docente (D) e Estudante (E), seguido de um código alfanumérico para garantir o seu anonimato.

Posteriormente, com base na análise fenomenológica interpretativa, paralelamente ao trabalho de leitura e releitura, foram feitas anotações, identificados temas emergentes e os conteúdos foram seccionados em porções ou unidades temáticas, codificadas por meio de um termo ou expressão abreviada (categorizar) e agrupadas as categorias de acordo com sua natureza.

O estudo seguiu todas as normas que regulamentam a pesquisa com seres humanos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Autônoma do Estado do México sob parecer nº 006/2022.

Resultados

Dos 10 estagiários do Bacharelado em Enfermagem de 2018-2022, 50% eram do sexo feminino e 50% masculino, com faixa etária entre 23 e 28 anos. De acordo com o estado civil, 30% dos entrevistados moram com o companheiro, 70% são solteiros e 20% têm filhos.

Em relação à média geral ao se formar no Bacharelado em Enfermagem, a faixa é de 8,5 a 9,5. Relativamente ao local onde exercem serviço social, 30% dos internos encontram-se em cuidados de terceiro

nível, 20% em cuidados de segundo nível, 20% estão em empresas, enquanto 30% estão em Saúde Escolar. Apenas 30% dos sujeitos trabalhavam cuidando de pacientes em casa.

Em relação aos 11 professores entrevistados, 82% eram do sexo feminino, a maioria (55%) adultos entre 31 e 35 anos, considerando que 73% deles possuem contrato como professores da disciplina.

Vale ressaltar que as categorias finais de análise foram estabelecidas com base nos dados obtidos nas entrevistas: Estratégias de ensino-aprendizagem, Aprendizagens adquiridas, e Competências profissionais.

Categoria 1. Estratégias de ensino-aprendizagem

Aprender o cuidado de enfermagem requer análise, reflexão e crítica do estado de saúde dos pacientes, para posteriormente tomar ações efetivas que visem a recuperação ou o bem-estar das pessoas. A exemplo disso, o processo de cuidado de enfermagem é o método científico pelo qual o profissional de enfermagem presta cuidados e, nesse sentido, o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico é uma das estratégias educativas mais importantes nos futuros enfermeiros (as). Por isso os professores entrevistados afirmaram: *Usamos o pensamento crítico, analítico e descritivo porque posso contar uma patologia para eles, mas fora isso eles têm que estudar e com base nisso vamos ver o quão importante é ter base científica* (D-2). *Promover o pensamento crítico e reflexivo, baseado no conhecimento* (D-7).

Da mesma forma, os estudantes de enfermagem têm em mente que na sua prática profissional devem fazer julgamentos baseados em evidências e princípios da ciência e do método científico; A respeito disso, os seguintes comentários: *...Focar em tomar uma decisão sobre o que acreditar ou fazer...* (E2). *É ter um julgamento do que você vai fazer...* (E7). *Expressar o que pensamos sobre um tema, utilizando argumentos, pontos de vista e conhecimentos...* (E9).

A enfermagem é uma ciência teórico-prática, portanto, os professores fazem referência às bases teóricas e verificam se os alunos possuem esse conhe-

cimento prévio antes de realizarem procedimentos ou atividades, como mostra este trecho da entrevista: *Os alunos tiveram que me explicar por que estavam fazendo, que conheciam a base científica, que se documentavam para poder colocar em prática* (D-9).

Essas estratégias de ensino-aprendizagem são as mais utilizadas por professores e alunos, pois facilitam a aquisição de novos conhecimentos e a memorização de conceitos ou informações que precisam ser armazenados para posterior utilização em cenários e problemas reais. Os professores entrevistados mencionam utilizar técnicas e materiais para preparação e organização de informações por seus alunos: *Através de apresentações em PowerPoint, dei-lhes dinâmicas com plataformas animadas e fiz perguntas aleatórias, casos clínicos e investigamos intervenções de enfermagem* (D-6). *Pedia que as câmeras estivessem ligadas para poder interagir melhor, apresentações, comentários e resolução de dúvidas* (D-9).

É importante destacar que os alunos participantes mencionam que na modalidade presencial era mais fácil visualizar os conteúdos para memorizar e isto era possível através de estímulos visuais como: mapas conceituais, diagramas, vídeos, utilizar o quadro, imagens, procedimentos, entre outros; reconhecendo o trabalho criativo e a preparação didática que seus professores realizaram em suas aulas: *... Me ajuda a ser muito visual, ocupar o quadro, fazer diagramas, mapas conceituais, fazer um resumo enorme de um tema que você não conhece...* (E1). *Alguns professores foram mais criativos e deixaram a gente fazer mapas conceituais, diagramas, vídeos ou alguma outra situação que nós mesmos pudéssemos fazer para colocar em prática a teoria aprendida...* (E3).

A aprendizagem colaborativa é uma estratégia que promove a participação de vários sujeitos e o apoio e orientação do professor, bem como a obtenção de competências sociais e de comunicação. Neste sentido, os professores referem-se ao seguinte: *Através de uma atitude empática, com material dinâmico. como vídeos e fotografias, promovendo assim uma boa relação professor-aluno* (D-1). *Eles tiveram que realizar suas intervenções sob minha orientação, com acompanhamento em todos os momentos* (D-11).

No que diz respeito aos alunos, o aprendizado

na modalidade presencial permite o acesso ao conhecimento com auxílio do professor, de forma prática e colaborativa, você participa com os colegas das atividades e/ou tarefas solicitadas. Portanto, nos comentários feitos pelos alunos entrevistados, destaca-se a importância que eles dão aos conhecimentos adquiridos por meio dessas estratégias: *Meus colegas me apoiaram, porque se eu tivesse alguma dúvida, eu ia com eles e o colega explicava para você e dessa forma nós dois estudamos o que não entendíamos ou o que nos fazia duvidar...* (E2). *Por isso sempre procurei me reunir ou formar turmas com colegas que estavam trabalhando e assim tornar as aulas menos onerosas* (E5).

Os professores participantes do estudo mencionam que é importante despertar a motivação dos alunos, tanto em cenários reais como virtuais, para os quais a utilização de metodologias ativas de ensino é a estratégia ideal, já que através de atividades desenhadas com tecnologias de informação e focadas no resultado de aprendizagem que se deseja obter, um é alcançado desempenho significativo dos alunos. Para exemplificar isso, são apresentados os seguintes argumentos: *Compartilhei vídeos com eles, dei informações e tirei dúvidas, pedi que realizassem os procedimentos com a família ou com um bichinho de pelúcia ou boneca, enquanto eu os observava* (D-1). *Aplicação de estratégias que chamam a atenção como salas virtuais, jogos online, exposição e simulação* (D-3). *Através de casos clínicos de pacientes reais para despertar curiosidade e autoaprendizagem nos alunos* (D-5).

Para promover nos estudantes, não apenas uma aprendizagem significativa e de qualidade, mas também a segurança e a integridade diante da crise epidemiológica que estava sendo vivida, o ensino híbrido foi essencial. É nesse cenário que os comentários dos alunos refletem os resultados esperados pelos professores que utilizaram as metodologias ativas, enfatizando a alusão às suas memórias, conforme mostrado a seguir: *...Lembro que eles faziam a gente usar bonecos, coisas que a gente podia ter ao alcance da nossa casa... Funcionou muito para mim que aprendemos através dos casos clínicos...* (E1). *Os professores adaptaram suas câmeras e o material para o procedimento que estava sendo realizado...* (E3). *O professor de aparelhos usava velas, água,*

balões, etc.; com a finalidade de que a gente pudesse fazer também da nossa casa... (E5). *É melhor que quando a gente estuda enfermagem ou cuidar de uma pessoa seja prático, porque assim a gente aprende mais, talvez a gente erre entre nós como aluno, mas você perde o medo, ganha confiança e segurança* (E6).

A utilização de metodologias ativas na educação implica a utilização de dispositivos eletrônicos e ferramentas tecnológicas, por isso, na modalidade virtual implementada durante a pandemia da COVID-19, os professores favoreceram a aprendizagem dos alunos ao utilizá-los, conforme apresentado nos comentários dos alunos: *Através das gravações e vídeos que os professores nos deixaram no Microsoft Teams, foi como eu entendi melhor o tema e estudei...* (E6). *Gostei muito que eles nos disseram nomes de aplicativos, onde encontramos um diagnóstico de enfermagem e como ele está estruturado no formato que nos pedem nas unidades hospitalares* (E9).

Categoria 2. Aprendizagem adquirida

A contingência sanitária devido ao COVID-19 trouxe consigo modificações na forma de ensinar e aprender, de um momento para o outro teve que passar de um espaço presencial para um virtual, sem formação e preparação suficiente dos professores e estudantes para utilização de plataformas virtuais educacionais e adaptação de suas residências a espaço de trabalho ou estudo. Nos fragmentos das entrevistas a seguir, essa condição pode ser observada nos professores: *Antecipar materiais didáticos e fazer vídeos e fotos de pacientes reais para aproximá-los de um cenário real* (D-4). *Treinamento por meio de vídeos para uso de plataformas e utilização de diversos recursos online* (D-8). *Utilização de diferentes plataformas para ministrar aulas via zoom* (D-9).

Ainda relativamente a esta adaptação, os alunos referem: *Ter um local designado onde pudesse ligar o meu computador e os meus carregadores, para poder ter aulas, já que passava a maior parte do dia sentado e assim tinha todas as coisas à mão.* (E4). *Adaptar-se aos dispositivos eletrônicos e meios de aprendizagem no ambiente que a Faculdade nos apresentava* (E9).

Obviamente, esta adaptação trouxe consigo vá-

rios obstáculos ou dificuldades que não favoreceram o processo de ensino-aprendizagem, impedindo os alunos de desenvolver e aplicar todos os conhecimentos, habilidades e competências para resolver problemas e por sua vez assimilar esses conhecimentos. Dentro dessas barreiras, professores e alunos destacam: *Não tinham conexão com a internet nem equipamento de informática próprio e às vezes as plataformas não permitiam a entrada dos alunos, e a falta de luz* (D-4). *As falhas da Internet, que o aluno foi ensinado a mentir, a dizer que não tinha Internet, que faltou energia em casa, outra que os livros que são digitais muitas vezes vêm incompletos, as páginas não os deram completos leituras, também a apatia do aluno* (D-5). *A deficiência da internet, não tinham equipamentos para fazer a aula, a chuva e a luz, bem como a deficiência de conhecimento dos alunos e que talvez fossem conformistas* (D-6). *Minha internet sempre falhava, tinha fatores externos que me distraíam, não ter assento ergonômico nas costas, falta de socialização, de estar em contato com outro ser humano...* (E1). *Eu não tinha um celular bom, tinha várias falhas, também tinha dificuldade de conexão com a internet e problemas para conseguir conectar...* (E9).

Na profissão de Enfermagem tem havido um problema quanto às diferenças que existem entre a teoria e a prática que é ensinada, e a pandemia da COVID-19 alargou ainda mais esta lacuna, pois, como vimos nas falas de professores e alunos, a modalidade virtual dificultou a aquisição de habilidades clínicas pelos alunos, então aqui vão algumas sugestões feitas pelos alunos participantes: *Acho que daria certo, talvez, não juntar toda a teoria para depois a prática poder ser feita, porque tem hora que o conhecimento imediato que não é reforçado com alguma prática, é esquecido* (E1). *Posso ver pessoalmente os procedimentos de enfermagem e com mais clareza como eles são realizados para os pacientes, minha confiança em poder realizá-los aumenta mais e se eu errar, o professor pode me ajudar caso eu tenha alguma dúvida ou mais* (E10).

Foi investigado como os professores participantes avaliam se os alunos adquiriram habilidades, técnicas, conhecimentos e valores nas práticas presenciais e comentaram o seguinte: *Através do processo de cuidar de enfermagem e como realizam as intervenções de enfermagem junto ao paciente* (D-2). *Com comentários da equipe operacional, prova oral e escrita e processo de cuidado de enfermagem* (D-4).

Através de exame oral e escrito, além da entrega de trabalhos e participação contínua, bem como observação na realização dos procedimentos (D-9).

Porém, houve uma diferença na forma como essas competências foram avaliadas devido à pandemia, por isso os entrevistados implementaram estratégias de avaliação para um cenário virtual, como: *Através da participação nas aulas, exame escrito e oral e realização de procedimentos de enfermagem com sua família membro ou com manequim* (D-3). *Através de vídeos que o aluno faz para executar procedimentos de enfermagem* (D-5).

Vale ressaltar a percepção negativa de alguns alunos sobre as estratégias e técnicas de ensino utilizadas por seus professores, destacando: *...O que eles fizeram foi nos dar cópias ou apresentações e pediram que lêssemos e depois nos veríamos na prova, o que não favoreceu meu aprendizado dos cuidados de enfermagem...* (E4). *Tem professores que só fazem apresentações e ficam o tempo todo conversando, sem fazer uma pausa ativa para poder descansar e entender melhor o tema* (E9). *Há momentos em que os próprios slides dos professores não são bem feitos, têm muito texto, no meu caso eu uso óculos e às vezes tinha dificuldade de enxergar, precisei ter a apresentação novamente e editá-la de uma forma diferente para poder entender todo o texto* (E10).

É importante mencionar que, estando a maior parte do tempo trancados, os alunos adaptaram seus papéis dentro de casa às suas atividades, cuidados e tarefas, às quais tinham que dedicar tempo, situação que surgiu como um obstáculo à sua aprendizagem: *... Meu rendimento acadêmico diminuiu porque, nas aulas presenciais, já tínhamos dúvidas ou às vezes não entendíamos o assunto, agora eram mais virtualmente* (E4). *Impactou nas minhas notas, talvez eu não tenha média alta ou média baixa, mas procurei me concentrar nas aulas, entregar possíveis tarefas e conseguir concluí-las em tempo hábil* (E6).

Estudar presencialmente é uma opção que os estudantes de enfermagem preferem e privilegiam, isso lhes permite realizar trabalhos e práticas com seus colegas, da mesma forma, são incentivados espaços de socialização, troca e interação entre alunos e professores: *Gostei mais presencialmente, pois aprendi mais na perspectiva dos meus colegas...* (E1). *Eu me concentro mais na sala de aula do que em casa, lá a professora explicava o assunto com mais*

clareza e se eu tivesse dúvidas ou perguntas eu poderia tirar ali mesmo (E10).

Além disso, os alunos preferem a modalidade presencial porque ficar conectados em frente ao computador para suas aulas virtuais gerou impacto na sua saúde mental, causando problemas emocionais que os prejudicaram nas aulas, tanto pela carga horária, como pela falta de motivação, incerteza, desconhecimento, desligamento da sociedade, aumento de comportamentos anormais, entre outros: *...Tive que procurar ajuda psicológica, ficar trancado me afetou muito... (E6). Me senti mal emocionalmente por causa da pandemia... Dei o meu melhor, mas nesses meses me senti triste, sozinha, desesperada, com raiva, causando ansiedade... (E8).*

Categoria 3. Competências profissionais

Os conhecimentos em Enfermagem são diversos e são classificados em teóricos e práticos, porém, ambos são importantes para uma educação integral e de qualidade, que posteriormente se refletirá no cuidado e na atenção das pessoas. Apesar disso, os estudantes entrevistados dão mais peso às habilidades ou conhecimentos práticos, conforme exemplificado a seguir: *Conhecer os procedimentos é de vital importância para salvar a integridade dos pacientes que atendemos... (E4). Conhecer os procedimentos serve para prestar um atendimento de qualidade aos pacientes, onde se busca a opção de não causar impacto na sua economia e no seu ambiente (E6).*

De acordo com o conceito de “valor” e o “perfil ético da enfermagem”, os professores entrevistados mencionam que os valores mais utilizados na prática de enfermagem pelos estudantes são: *Valores humanos como empatia e respeito, valores espirituais como esperança, harmonia e fé, promovendo-as com o exemplo do bom tratamento do paciente (D-2). Respeito e responsabilidade, bem como solidariedade, honestidade, empatia, justiça, gentileza, fraternidade, tolerância e paz, são solicitados quando os alunos estão na presença do paciente para aplicá-los durante o atendimento e se for virtual para captá-los nas intervenções (D-3). Honestidade, respeito, integridade, responsabilidade, amor, empatia, humanismo, paciência e força. Eles foram incentivados através de casos clínicos quando mencionaram cuida-*

dos, não só da patologia, mas também que deveriam ser direcionados para a área emocional (D-9).

Os valores são convicções muito focadas e profundas de todos os seres humanos que determinam o seu modo de ser e orientam o seu comportamento para a responsabilidade que a profissão tem perante a sociedade de atuar com preparo e qualidade profissional, e manter critérios livres e imparciais: *Compromisso dentro do trabalho do profissional de enfermagem... (E2). Tem que ser solidário, respeitar cada pessoa, dizer que você é solidário ou empático... (E4).*

Juntamente com a aquisição de valores, a construção de uma identidade profissional e o fortalecimento do humanismo nos futuros profissionais, são competências transversais na profissão de Enfermagem. Nos comentários a seguir você pode perceber a congruência entre o pensamento de professores e alunos sobre o cuidado humanizado às pessoas: *Eu aplico porque sou empático com o paciente e com meu colega de trabalho, escuto e comunico a atenção das suas necessidades emocionais e sentimentais. Eu transmito através de casos clínicos, simulação e improvisação com o tratamento ideal dos outros (D-5). Eu aplico quando me coloco no lugar do outro e me cuido como gostaria de ser cuidado. Falo isso para os alunos e eles aplicam no tratamento do paciente (D-11). São pessoas reais com quem estamos lidando e devemos ser humildes e humanistas com eles, porque essa é a razão da enfermagem... (E10).*

Discussão

Foi possível distinguir que as estratégias de ensino-aprendizagem que professores e alunos relatam ser mais convenientes para o alcance dos objetivos de aprendizagem do curso de graduação em Enfermagem são as estratégias de elaboração e organização de informações, aprendizagem colaborativa e utilização de metodologias ativas.

Estudantes de enfermagem relatam que diagramas, mapas conceituais, imagens, etc., favorecem a memorização de informações, o que também pode estar relacionado ao aprendizado visual; Da mesma forma, essas estratégias também são muito utiliza-

das pelos professores, principalmente quando fazem suas apresentações em *PowerPoint*. Isso se relaciona com outro estudo que mostra que as estratégias de aprendizagem mais utilizadas e que mais contribuem para o desempenho acadêmico dos alunos são as de elaboração e gerenciamento do tempo e do ambiente de estudo⁽¹²⁾. Além disso, ao utilizar estratégias construtivistas, o educando é considerado uma entidade ativa, capaz de construir seus conhecimentos a partir de suas potencialidades e experiências, razão pela qual estas refletem maior significado na formação dos profissionais de enfermagem⁽¹³⁾.

No que diz respeito à aprendizagem colaborativa, os alunos entrevistados neste estudo relatam que não aprendem apenas com os professores, mas também com os colegas, ou seja, graças aos comentários e reflexões em grupo, a aprendizagem dos conteúdos pode ser simplificada. Isto se vincula a outras pesquisas, que destacam que o modelo colaborativo de ensino-aprendizagem aplicado à enfermagem oferece características positivas, vantagens e desafios para a formação em enfermagem; Integra particularidades que permitem o desenvolvimento de competências, atitudes e habilidades disciplinares em estudantes e professores de enfermagem⁽¹⁴⁾.

A aprendizagem ativa é importante porque os alunos mantêm melhor nível de atenção, facilita a aquisição de conhecimentos, porque os alunos absorvem melhor a informação se fizerem algo com ela pouco depois de esta lhes ter sido fornecida e torna mais fácil obter *feedback* sobre o nível de compreensão⁽¹⁵⁾. Essa ideia é reforçada pelos resultados deste estudo, onde segundo os alunos, a realização de atividades ou práticas após a apresentação da teoria favorece a retenção de informações, da mesma forma, aproximá-los de cenários reais tem essas vantagens, como foi observado em estudo onde, com base na simulação realística, os estudantes obtiveram menor média de erros no pós-teste⁽¹⁶⁾.

Além disso, os professores também percebem que o uso de materiais, jogos e aplicativos virtuais favorece o aprendizado. Os resultados são semelhantes

aos obtidos em uma revisão integrativa, na qual foram identificadas estratégias relacionadas aos métodos Moderno-Tradicional e Moderno-Dialógico, tais como: materiais didáticos digitais, *role-playing*, problematização, poesia, vivência prática e jogos educativos⁽¹⁷⁾.

A enfermagem é uma profissão teórico-prática e por isso, os professores entrevistados dão grande importância em perguntar aos seus alunos sobre a teoria para que posteriormente possam realizar as técnicas ou procedimentos. Além disso, fazer perguntas ou evocar memórias sobre temas teóricos facilita o aprendizado da prática nos diferentes contextos onde se encontram os problemas de saúde. É assim que se destaca a importância do cruzamento de componentes como teoria, pesquisa e prática, uma vez que são fundamentais para a compreensão e abordagem dos fenômenos do cuidado de enfermagem⁽¹⁸⁾.

Este estudo conclui que estudantes e professores de enfermagem concordam que o ambiente presencial favorece a aprendizagem significativa e a aquisição de competências, o que se relaciona com outros estudos, que mencionam que o currículo universitário exige para o alcance de competências atitudinais, interação permanente com as pessoas⁽¹⁹⁻²¹⁾. Contudo, a estratégia de ambientes híbridos permitiu a construção significativa de conhecimento e a exploração de novos modelos de ensino-aprendizagem⁽²²⁻²⁴⁾.

Limitações do estudo

A população do estudo representa apenas uma geração de estudantes do Bacharelado em Enfermagem, seria interessante comparar estes resultados com os de estudantes de outros períodos, de modo a definir se as estratégias de ensino-aprendizagem identificadas e preferidas são semelhantes em todos os estudantes.

Contribuições para a prática

A inovação dos resultados é determinada por ter uma visão completa da transição educacional pela

qual passaram professores e alunos. Da mesma forma, destaca-se a identificação de estratégias de ensino-aprendizagem que favorecem a aprendizagem significativa, o que estabelece bases para que essas estratégias continuem a ser utilizadas pelos professores para manter a qualidade na formação dos futuros profissionais de Enfermagem.

Conclusão

A partir dos resultados apresentados são identificadas as experiências e a transição entre os cenários de ensino e aprendizagem. As estratégias que se destacam para a aprendizagem do cuidado: a mais representativa é a aprendizagem colaborativa, que surge como componente fundamental na formação dos profissionais de enfermagem, pois facilita a compreensão e retenção de informações, o que permite uma ponte entre o conhecimento teórico e prático, onde os professores reconhecem que o cenário presencial oferece um espaço propício para uma aprendizagem significativa e para o desenvolvimento de competências. Dessa forma, destaca-se a limitação da modalidade virtual e híbrida para o desenvolvimento completo de habilidades práticas no cuidado da aprendizagem, enfatizando a necessidade da interação direta com a realidade e da conexão cotidiana entre atores educacionais como professores e alunos.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho ou análise e interpretação de dados; Redação do manuscrito ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; Aprovação final da versão a ser publicada; Responsabilidade por todos os aspectos do texto para garantir a exatidão e integridade de qualquer parte do manuscrito: Rojas-Espinoza JB, Martínez-Talavera BE. Concepção e desenho ou análise e interpretação dos dados: Sánchez-García JA, Arzate-Zarza MSP, Puebla-Valdes MG.

Referências

1. Baque-Reyes G, Portilla-Faican G. El aprendizaje significativo como estrategia didáctica para la enseñanza – aprendizaje. *Polo Conocimiento* [Internet] 2021 [cited Jan 13, 2024];6(5):75-86. Available from: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7927035>
2. Jaque RL. Educación en enfermería en tiempos de pandemia: desafíos presentes y futuros. *Cienc Enferm*. 2020;26:21. doi: <https://doi.org/10.29393/ce26-14eerl10014>
3. Alvarado MCC, Luján LMPG. Challenges in the training of nursing professionals during the COVID-19 pandemic at the Universidad de Guayaquil: a bibliographic review. *Rev Latino-am Cienc Soc Hum*. 2023;4(1):4284-301. doi: <https://doi.org/10.56712/latam.v4i1.564>
4. Ribeiro BMSS, Scorsolini-Comin F, Dalri RCMB. Ser docente en el contexto de la pandemia de COVID-19: reflexiones sobre la salud mental. *Index Enferm* [Internet]. 2020 [cited Jan 13, 2024]; 29(3):137-41. Available from: https://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1132-12962020000200008
5. Chávez SM. La importancia de la práctica en la formación de enfermería en tiempos de Covid-19: experiencias de alumnos. *Rev Dilemas Contemp*. 2020;8(spe):1-13. doi: <https://doi.org/10.46377/dilemas.v8i.2479>
6. Saldarriaga EAC, Castaño JHO. De la presencialidad a la virtualidad. Experiencias en docentes de enfermería de universidades de Medellín durante el confinamiento por COVID- 19. *Rev Virtual Univ Catol Norte*. 2023;69:70-97. doi: <https://doi.org/10.35575/rvucn.n69a4>
7. Nascimento AAA, Ribeiro SEA, Marinho ACL, Azevedo VD, Moreira MEM, Azevedo IC. Repercussions of the COVID-19 pandemic on Nursing training: a scoping review. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2023;31:e3911. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.6414.3912>
8. Rico DAP, Sanchez DCS, Rodriguez JKF, Gauta ASB, Perez JDG. Vivencias de estudiantes enfermeros durante la COVID-19 exploradas desde un grupo focal asistido por tecnología. *Cult Cuid*. 2022;26(62):24-40. doi: <https://dx.doi.org/10.14198/cuid.2022.62.03>

9. Torres TJM, López FS, Ávalos VSI. La experiencia de ser estudiante de enfermería en la nueva normalidad post COVID-19. *Rev Dig Univ.* 2023;24(5):1-15. doi: <https://doi.org/10.22201/cuaieed.16076079e.2023.24.5.16>
10. Benítez-Chavira LA, Zárate-Grajales RA, Nigenda-López G. Estrategias de enseñanza-aprendizaje en gestión del cuidado de enfermería. Una revisión narrativa. *Rev Enferm Univ.* 2021;18(3):382-97. doi: [10.22201/eneo.23958421e.2021.3.1004](https://doi.org/10.22201/eneo.23958421e.2021.3.1004)
11. León HCR, Chávez PVA, Rojas PVF, Iparraguirre AVP, Rodríguez-Azabache J, Yupari-Azabache IL. Characteristics associated with depression, anxiety, and stress in university students. *Enferm Glob.* 2023;22(72):167-78. doi: <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal.553991>
12. Córdoba ASV. Estrategias de aprendizaje de estudiantes universitarios como predictores de su rendimiento académico. *Rev Complut Educ.* 2021;32(2):159-70. doi: <http://doi.org/10.5209/rced.68203>
13. Miranda-Núñez YR. Aprendizaje significativo desde la praxis educativa constructivista. *Koinonía.* 2022;7(13):72-84. doi: <http://doi.org/10.35381/r.k.v7i13.1643>
14. Bernal ML. Particularidades del aprendizaje colaborativo en enfermería mediante el Aprendizaje basado en Proyectos (ABP). *Rev Dilemas Contemp.* 2021;8(spe):00013. doi: <http://dx.doi.org/10.46377/dilemas.v8i.2763>
15. Bernal G, Congote D, Urrego LE, Restrepo S, Quintero JE, Rivera M, et al. A playful active learning experience to generate environmental awareness in marginal communities. *Braz J Anim Environ Res.* 2021;4(2):1829-56. doi: <https://doi.org/10.34188/bjaerv4n2-022>
16. Carino ACC, Fernandes RM, Fernandes MICD, Tinôco JDS, Gomes CST, Almeida ATD, et al. Effectiveness of realistic simulation for teaching pulmonary physical examination: randomized clinical trial. *Rev Rene.* 2022;23:e80801. doi: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20222380801>
17. Cecilio SG, Gomes ATL, Goulart CF, Vieira LG, Gazzinelli MF. Teaching strategies used in the training of the nurse-educator: an integrative review. *Rev Rene.* 2021;22:e61210. doi: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212261210>
18. Ariza KJB. Revisión: Integración teoría y práctica de enfermería en el cuidado de pacientes oncológicos. *Cult Cuid Enferm.* 2020;17(1):120-34 doi: <https://doi.org/10.18041/1794-5232/cultrua.2020v17n1.7212>
19. Matos JW, Yncio GS, Lanazca EH, Villanueva AML. Impacto de la COVID-19 en la formación y práctica de valores del profesional de Enfermería. *Rev Multi-Ensayos.* 2021;7(13):43-50. doi: <https://doi.org/10.5377/multiensayos.v7i13.10751>
20. Calvache-Arias PA, Fernández-Nieto MI. Educación virtual y retos a los que se enfrentan los/as internos rotativos/as. *Rev Unidad Sanit XXI.* 2022;2(5):12-22. doi: <https://doi.org/10.57246/rusxxi.v2i5.22>
21. Domínguez MML, Solís KXR, Yaguar NRC, Rodríguez RJO. La virtualidad y su impacto en el logro de competencias prácticas en los futuros profesionales de enfermería. *RECIMUNDO.* 2023;7(1):126-36. doi: [https://doi.org/10.26820/recimundo/7.\(1\).enero.2023.126-136](https://doi.org/10.26820/recimundo/7.(1).enero.2023.126-136)
22. Cordeiro ALPC, Braga FTMM, Mata LRF, Mendes KDS, Fófano RC, Dalri MCB. Blended learning program for the development of skills in the aspiration of artificial airways. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2021;29:e3462. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4539.3462>
23. Gutierrez J, Luna CF, García CAS, Rodríguez G. Formas de adaptación al proceso de enseñanza y aprendizaje virtual de los estudiantes de la asignatura en enfermería del adulto y el anciano durante la pandemia Covid 19. *Crear Salud [Internet].* 2022 [cited Feb 13, 2024];17:26-40. Available from: <https://revistas.unc.edu.ar/index.php/revcs/article/view/37111>
24. Aguirre CC, Gutiérrez OF, Castillo E JL. Estrategias de aprendizaje después de la pandemia en alumnos de la Facultad de Enfermería. *RILCO.* 2023;5(47):11-22. <https://doi.org/10.51896/rilcods.v5i47.304>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons